

Dólar abaixo de R\$ 5,00 e Bolsa recorde: o choque pós-eleição

Maior virada do ano em dois dias. Com o resultado do 1º turno e um relatório de empregos fraco nos EUA, o dólar caiu 4,12% na segunda, fechou a R\$ 5,0022 e hoje opera abaixo de R\$ 4,97, menor nível desde 21 de maio. O Ibovespa disparou 7,85%, a 207.190 pontos, recorde histórico. Para quem compra moeda, é a melhor janela em cinco meses.

DÓLAR COMERCIAL

R\$ 4,97Hoje **-0,66%** • Semana **-4,77%**

Fechou segunda a R\$ 5,0022, menor nível desde 21 de maio. Caiu 4,95% desde o pico de R\$ 5,2265

IBOVESPA

207.190Segunda **+7,85%** • Recorde histórico

Máxima de 209.605 pontos. O ETF EWZ, em Nova York, subiu 12,57%

OURO • ONÇA (KITCO)

US\$ 4.149Hoje **+0,22%** • Semana **-1,04%**

Em reais caiu bem mais, porque o dólar despencou: a grama saiu de R\$ 696 para R\$ 663

APOSTA DE ALTA DO FED EM OUTUBRO

20%

Era mais de 70% há uma semana

Payroll criou 29 mil vagas, contra 85 mil esperadas. Dezembro segue com 70% de chance

Acumulados

ATIVO	COTAÇÃO	SEMANA	MÊS	ANO
Dólar (USD)	R\$ 4,97	-4,77%	-3,98%	-9,49%
Euro (EUR)	R\$ 5,56	-5,38%	-5,31%	-13,99%
Libra (GBP)	R\$ 6,56	-5,13%	-4,34%	-10,61%
Iene (100 JPY)	R\$ 3,14	-5,08%	-4,29%	-10,24%
Ouro (onça)	US\$ 4.149	-1,04%	-0,65%	-3,70%

Semana: desde o fechamento de sexta (02/10). Mês: base do fechamento de 30/09. Ano: base do fechamento de 31/12/2025. Dólar e euro com fechamento e PTAX do Banco Central; libra e iene estimados por paridade com o dólar comercial. Verde = moeda/ativo mais barato em reais; vermelho = mais caro. Cotações de mercado, sem spread e IOF.

O que aconteceu

O resultado do 1º turno. No domingo, 4 de outubro, o senador Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente com cerca de 47% dos votos válidos, contra 45% do presidente Lula (PT). Os dois disputam o 2º turno em 25 de outubro. O mercado leu o resultado como redução do prêmio de risco sobre os ativos brasileiros, e a reação foi imediata na segunda-feira.

Por que o movimento foi tão forte. Havia muita posição montada esperando o contrário. Quando o resultado saiu diferente do que as pesquisas apontavam, essas posições foram desmontadas de uma vez só: queda de 4,12% do dólar e alta de 7,85% da Bolsa num único pregão, com giro de R\$ 97,58 bilhões. Os juros futuros também recuaram.

O segundo motor veio de fora. Na sexta-feira, o relatório de empregos dos EUA mostrou criação de apenas 29 mil vagas em setembro, contra cerca de 85 mil esperadas, com revisão para baixo de 60 mil vagas em julho e agosto e desemprego subindo para 4,2%. A aposta de alta de juros do Fed (banco central dos EUA) em outubro despencou de mais de 70% para cerca de 20%.

E o petróleo aliviou. O Brent caiu para US\$ 98,37 (-1,94%), abaixo dos US\$ 100, com mais oferta saudita e a liberação de 100 milhões de barris das reservas do G7. Menos pressão de energia significa menos inflação global.

Moedas fortes: a queda foi ainda maior

EURO • R\$ 5,56

Queda de 5,38% na semana, a maior do quadro. Além do real forte, o euro perde no exterior: o EUR/USD caiu para a casa de 1,1200 com a turbulência dos títulos franceses. No ano, está 13,99% mais barato.

LIBRA • R\$ 6,56

Caiu 5,13% na semana. O GBP/USD está em torno de 1,3200 e a libra tem atraído parte do capital que sai do euro.

IENE • R\$ 3,14 POR 100 IENES

Queda de 5,08% na semana. O USD/JPY está acima de 158,00 mesmo com o Banco do Japão sinalizando que a inflação se aproxima da meta de 2%.

LEITURA PARA QUEM COMPRA MOEDA

Euro, libra e iene caíram mais que o dólar porque somaram real forte e moeda fraca lá fora. Para viagem à Europa no fim do ano, é o melhor preço desde maio.

OPORTUNIDADE DE COMPRA

R\$ 663 / grama

Em dólar o ouro está quase de lado, mas em reais ficou 4,7% mais barato em uma semana por causa do câmbio. Para quem compra ouro em reais, a janela aberta pelo dólar é mais relevante do que o movimento do metal.

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

EM DÓLAR

US\$ 4.149

US\$ 133,39 por grama. Semana: -1,04%. Mês: -0,65%. Ano: -3,70%. Está 26% abaixo do recorde de US\$ 5.608 de janeiro.

QUEM JÁ TEM: MANTER

Proteção de carteira

O recuo da aposta de alta do Fed em outubro tirou parte da pressão sobre o metal. O contrapeso é o juro do título americano de 10 anos perto de 5,3%, maior nível em duas décadas, que encarece manter um ativo que não paga juros.

O QUE OBSERVAR

Se o dólar seguir caindo até o 2º turno, o ouro em reais pode ficar ainda mais barato. Comprar em parcelas continua sendo a forma de não depender de acertar o fundo.

Remessas internacionais: a melhor janela do ano

CUSTO DE REFERÊNCIA

US\$ 1.000 = R\$ 5.023

Dólar comercial R\$ 4,968 + IOF de 1,1% (remessa para investimento). Na edição de 29/09 o mesmo cálculo dava R\$ 5,270: uma economia de R\$ 248 por mil dólares em uma semana.

QUEM ESPEROU: ACERTOU

A orientação da semana passada foi enviar só o essencial com o dólar colado no topo e deixar o restante para depois do 1º turno. Quem seguiu economiza cerca de 4,8% no valor que ficou para agora.

IOF

1,1% e 0%

1,1% para remessas de investimento. Importadores e empresas optantes pelo Simples Nacional: 0% na maioria dos casos.

E AGORA: TRAVAR OU ESPERAR?

O dólar já caiu quase 5% em dois dias. Travar boa parte agora captura o movimento; segurar tudo aposta em um resultado específico no dia 25. Dividir em duas ou três operações até o 2º turno é o caminho de menor arrependimento.

O que esperar

QUA 7

Ata do Fed (registro da última reunião do banco central dos EUA), com pistas sobre o ritmo de alta de juros.

Falas de dirigentes do Fed e do BCE ao longo do dia.

MÉDIO

QUI 8 e SEX 9

IPCA de setembro no Brasil. Vem depois do IPCA-15 a 0,70%, puxado pela energia elétrica.

Nos EUA, pedidos de seguro-desemprego e confiança do consumidor.

ALTO IMPACTO

PRÓX. SEMANA

Pesquisas do 2º turno. As primeiras rodadas vão definir se o alívio de agora se mantém ou se o câmbio volta a oscilar.

Boletim Focus deve revisar a projeção de dólar, hoje em R\$ 5,20.

ALTO IMPACTO

DOM 25/10

2º turno da eleição presidencial. Faltam 19 dias.

Entre lá e cá, a tendência é de volatilidade a cada pesquisa divulgada.

ALTO IMPACTO

Painel de decisão

Dólar na faixa de 30 dias	0%	R\$ 4,968 contra mínima de R\$ 4,968 e máxima de R\$ 5,2265. Está no piso da faixa: melhor momento de compra do período.
Dólar x projeção Focus	-4, 5%	Bem abaixo dos R\$ 5,20 projetados para o fim do ano. Na semana passada havia prêmio; agora há desconto relevante.
Chance de alta do Fed em outubro	20%	Despencou de mais de 70%. Tira pressão do dólar no mundo e alivia o ouro.
Juro de 10 anos dos EUA	5, 3%	Maior nível em duas décadas. É o principal contrapeso ao movimento de alívio e pesa sobre o ouro.
Petróleo Brent	US\$ 98	Abaixo de US\$ 100 com mais oferta saudita e liberação de reservas do G7. Menos inflação global à frente.
Dias até o 2º turno	19	O alívio atual precifica um cenário. Qualquer virada nas pesquisas devolve parte do movimento.

VEREDICTO RCS DA SEMANA

Faixa de trabalho até 25 de outubro: R\$ 4,90 a R\$ 5,15. Quem tem compromisso em moeda estrangeira deve travar de 50% a 70% agora, no piso de cinco meses, e deixar o restante para depois do 2º turno. Em reais, é também a melhor janela do ano para quem compra ouro.

Fontes: Kitco, Banco Central do Brasil (PTAX e Boletim Focus), TSE, CME FedWatch, BLS (relatório de empregos dos EUA), Reuters, Trading Economics, FXStreet, USAGOLD, Agência Brasil, InfoMoney, CNN Brasil e Nexo. Dados coletados em 06/10/2026, pela manhã, com o mercado ainda em negociação. Conteúdo informativo: cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado.